

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às dez horas, através da plataforma Google Meet reuniram-se Elaine Manfron Vieira, Secretária de Desenvolvimento Urbano e Ambiental e Presidente do Conselho de Saneamento Básico e Meio Ambiente, Noeli Aparecida Colodel Menegusso, representante da Secretaria de Educação, Cultura Esporte e Lazer, Marcelo dos Santos Mayer, representante da Secretaria de Saúde, Ricardo Leal, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Josnei de Jesus Rosa, representante da Câmara Municipal de Vereadores, Mariane Martins Cirino dos Santos e Regina Maria Brustolin Stachon, ambas representantes da AMAPA do Passaúna, Verena Mehler representante da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, Marineis M. da Silva, servidora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Participantes convidados: Diogo Rafael Muniz, representante da SANEPAR – área ambiental e a Promotora Mariana Dias Mariano – 5ª Promotoria de Justiça.

Pauta do dia:

- Proposta da AMAPA para compensação ambiental referente aos danos causados pelo vazamento de esgoto na região do Passaúna, com a participação da Promotora de Justiça Mariana Dias Mariano – 5º PJ.
- Assuntos gerais.

A Sra. Elaine saúda a todos e agradece a presença. Há quórum. Inicia sua fala lembrando sobre o assunto da pauta de hoje. A Promotora Sra. Mariana Dias Mariano questiona se o assunto passou por análise na Câmara de Apoio Técnico – CAT do Passaúna. A Sra. Elaine informa que ainda não passou por análise na comissão, pois seria primeiramente tratado na reunião de hoje. Após a Sra. Mariane Martins Cirino dos Santos, representante da AMAPA do Passaúna, tomou a palavra e explicou que a AMAPA vêm realizando projetos com o objetivo da preservação da água sendo um deles o projeto denominado Programa de Recuperação e Revitalização da Mata Ciliar do Rio Custódio, em Campo Magro/PR, onde já foi aprovado em parceria entre a AMAPA e a SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná) com financiamento da Caixa Econômica Federal a um custo em torno de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Solicita que seja aprovada junto a Câmara de Vereadores uma Lei para criação de RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural municipal e a Criação da Unidade de Conservação do Rio Custódio em Campo Magro/PR onde já esta em andamento dentro de uma área de aproximadamente um quilômetro de extensão, com a erradicação e controle de espécies exóticas invasoras, plantação e a manutenção de espécies nativas,

A S

objetivando aumentar a população de abelhas sem ferrão, bem como um trabalho com a população do entorno quanto a conscientização ambiental, tendo concluído que com essas ações informadas anteriormente será possível mitigar um pouco do dano gerado anteriormente, solicitou que a Sra. Regina uma das autoras do projeto explanasse sobre o assunto. A Sra. Regina tomou a palavra e explicou porque o entorno do Rio Custódio foi escolhido para receber este projeto, informa que o projeto já está em andamento garantindo que a Área de Preservação Permanente-APP realmente seja preservada da melhor forma, evitando invasões como já aconteceu anteriormente em outras áreas. A Sra. Mariane tomou a palavra e relembra que a área em questão esta inserida na parte mais populosa do município, destaca a importância do espaço para a socialização das pessoas com relação a conscientização da preservação. A Promotora Sra. Mariana pediu a palavra informa que não tem formação na área ambiental mas que com referência ao item da pauta é de suma importância ouvir a as pessoas que tem a formação na área bem como consultar os órgão de fiscalização, destacou que o IAT – Instituto Água e Terra deverá ser ouvido na sequência e os moradores do entorno, destaca que houve um dano ambiental muito grande onde envolve ocupações, construções e ligações de esgoto irregulares sugeriu que após análise e aprovação do conselho, da CAT Passaúna e da SANEPAR bem como ouvidas todas as pessoas que estão envolvidas no Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, seja realizada uma Audiência Pública com os moradores da região para que eles tomem conhecimento do projeto e também pede para que verifiquem como será fiscalizado a execução do projeto, tendo em vista que futuramente não seja abandonado como muitos outros apenas para cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta -TAC. Com relação ao andamento do processo para recuperar os danos causados disse que a SANEPAR apresentou uma proposta porém não foi aceita pelo IAT – Instituto Água e Terra e informa que o Ministério Público entende que compete ao órgão fiscalizador tomar as devidas providências e caso faça necessário o Ministério Público entraria como fiscal, informa ainda que em torno de 60 (sessenta) dias terá uma resposta mais concreta sobre o andamento do processo do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. A Sra. Elaine pede a palavra agradece a fala tanto da representantes da AMAPA quanto da Promotora, disse que a proposta encaminhada foi analisada e tem uma dúvida quanto as propriedades em torno do Ribeirão Custódio onde grande parte dos proprietários dos imóveis já fazem a preservação da Área de Preservação Permanente - APP, indica que para a criação

S

da RPPN precisará do apoio e a participação dos proprietários dessas áreas, informa que na região próximo à Rua João Budel há um fracionamento irregular onde já tem denúncia junto ao Ministério Público e a fiscalização municipal fez o embargo da área. Na proposta da AMAPA sugere a realocação de famílias em parceria com a COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná, seria utilizado parte da multa paga pela SANEPAR ao Instituto Água e Terra – IAT, para possibilitar a realocação dessas famílias. A Sra. Elaine questiona se teria uma parceria por parte do IAT- Instituto Água e Terra, quanto á utilização desse recurso para a realocação de famílias. Sugere que o Instituto Água e Terra – IAT seja consultado, pois entende que o recurso já tenho destinação junto ao órgão. Pergunta ainda se os demais conselheiros tem alguma dúvida com relação ao projeto apresentado. Nenhum dos conselheiros se pronuncia. Então a Sra. Elaine passou a palavra para o Sr. Diogo funcionário da SANEPAR atuante na área e quem poderá explica quais as providências estão sendo tomadas pela SANEPAR para reparar o dano. O Sr. Diogo começa cumprimentando a todos e agradecendo pelo espaço onde a SANEPAR pode demonstrar suas ações. Respondendo à pergunta da Sra. Elaine quanto a utilização dos recursos oriundo da multa para posterior utilização na realocação de famílias, informa que para utilização dos recursos teria que ter projetos aprovados junto ao IAT - Instituto Água e Terra e em consulta não há nenhum projeto no momento nesse sentido para realocação de famílias. Quanto á execução do projeto de recuperação informa que em janeiro foi apresentado uma proposta junto ao IAT - Instituto Água e Terra, o qual não foi aceito visto que a SANEPAR não conseguiu garantir a cessão do dano por completo sem a execução da obra de ampliação para que não haja mais o extravasamento na propriedade do Sr. Jaimir, em março foi apresentado nova proposta onde a SANEPAR, adquiriu um bag (cisterna) um produto importado da França com alto custo, solicitou análise junto ao Corpo Técnico do IAT - Instituto Água e Terra, quanto á utilização da técnica onde consiste em instalar esta cisterna embaixo do solo com capacidade para receber 105.000,00 (cento e cinco mil) litros de água. O Sr. Diego explica como funciona esta técnica. Com relação às obras de melhoria da rede coletora de esgoto informa que houve início no mês de março de 2023 com a fase de instalação do canteiro de obra com previsão de termino em meados de 2024, visando á ampliação da rede e melhoramento do declive em torno. A Sra. Mariane pede a palavra informa que a ideia apresentada pela SANEPAR é muito interessante mas não trata do dano causando anteriormente, o projeto vai solucionar o problema daqui para frente.



Informa que a SANEPAR deveria custear com as despesas com as ligações de esgoto para famílias carentes do município. Relata também que o IAT - Instituto Água e Terra deveria aplicar a multa dentro do município, pergunta para a Sra. Mariana se seria possível firmar um Termo de Ajustamento de Conduta –TAC, onde o IAT - Instituto Água e Terra destinaria parte dos recursos oriundos dessas multas para o município de Campo Magro, questiona novamente o Sr. Diogo se a SANEPAR possui outra proposta/projeto quanto aos danos gerados nesses dez anos. O Sr. Diogo toma a palavra informa que o valor da multa já foi aplicado em um projeto de parques urbanos, a SANEPAR ainda tem outra multa ligada ao coletor de Campo Magro. Explica que o IAT - Instituto Água e Terra possui outros projetos ligados a preservação de nascentes, indica para que em consulta ao site IAT - Instituto Água e Terra na parte de fiscalização, conversão ambiental, estão listados todos os projetos já aprovados. A SANEPAR irá começar uma negociação junto ao IAT - Instituto Água e Terra para conversão ambiental e possa reverter para o município Campo Magro, pede para que haja uma parceria do Ministério Público, IAT - Instituto Água e Terra e SANEPAR quanto a tratativa para que esses recursos sejam utilizados dentro do município. O Sr. Diogo pede ao conselho o prazo de aproximadamente 60 dias para apresentação do projeto quanto à compensação do dano ambiental informa que tem acesso ao Projeto Campo Magro 2030 onde eles estão verificando a parte das solicitações ambientais e o projeto apresentado ao conselho pela AMAPA, para que promovam um projeto adequado a demanda do município. Para finalizar informa ainda que no dia seguinte (23/05) terá uma reunião entre a SANEPAR juntamente com a prefeitura para tratativa de problemas relacionados a drenagem urbana na região do Jardim Boa Vista. Opina que por causa de obras de pavimentação, há restos de materiais entrando na rede coletora de esgoto. Com relação as ligações hoje há aproximadamente 2600 ligações de esgoto no entorno sendo 225 destas estão ligadas diretamente na galeria pluvial, pede que a fiscalização da prefeitura atue junto a estes clientes para que regularizem a situação, a SANEPAR irá custear as despesas de famílias de baixa renda, informa ainda que tem um custo médio de R\$1.000,00 por ligação para que haja a regularização de forma correta. Pede para que a Sra. Verena explique sobre o projeto socioambiental onde já foi aprovado e licitado e já possui uma empresa contratada para execução com início para começo do mês de abril. A Sra. Elaine pede a palavra informa que tem ciência sobre a reunião de amanhã junto a SANEPAR onde ela irá participar, com relação as ligações irregulares, pede para



que a SANEPAR forneça a relação dos moradores contendo nome, endereço com o máximo de informações possíveis para que sejam encaminhadas a fiscalização do município. Informa ainda que tem apenas 02 fiscais para realizar todas as demandas da secretaria. Pede ao Sr. Marcelo uma vistoria conjunta com a Vigilância Sanitária. Com relação as pavimentações, a Sra. Elaine questiona o Sr. Diogo de que forma as pavimentações acabam atingindo a rede coletora de esgoto. O Sr. Diogo explica de que parte do material entra na rede coletora, informa que em vistoria in loco percebeu que toda a região já possui asfalto. A Sra. Elaine explica que geralmente o processo licitatório para pavimentação contempla várias ruas e que quando se dá início às obras a SANEPAR é oficializada para que em caso de ampliação e melhorias das redes coletoras de esgoto e de água sejam realizadas juntamente com a obra de pavimentação. Informa ainda que a rede coletora de esgoto atinge parcialmente o município e que grande parte das novas obras de pavimentação estão inseridas em locais onde ainda não possui o atingimento da rede coletora, regiões do Jardim Boa Vista, Jardim Cecília e entorno já estão 100% pavimentadas não ocasionando mais estes tipo de situação. A Sra. Elaine passa a palavra para a Sra. Noeli. A Sra. Noeli informa que as ligações irregulares de esgoto acontecem em diversas regiões do município e que concorda com a fiscalização dos imóveis e as providencias em conjunto. A Sra. Elaine explica que a destinação das águas pluviais não são de responsabilidade da SANEPAR. As pavimentações novas já contemplam a drenagem, exceto em vias que não possuem largura suficiente onde a drenagem é superficial, explica que os moradores confundem a correta ligação onde as águas da chuva deveram ser ligadas diretamente na galeria de águas pluviais e as águas proveniente de esgoto na rede coletora de esgoto, cabe a SANEPAR juntamente com o prefeitura desenvolver um trabalho de conscientização desses moradores, quando não houver a rede coletora os moradores deverão fazer a fossa séptica com sumidouro, a SANEPAR já realizou o trabalho de vistoria porta a porta com o apoio da fiscalização municipal, após a mudança na legislação os técnico da SANEPAR possuem o poder de polícia podendo emitir notificações e autos de infração. Agora com a disponibilização dos dados a prefeitura conseguiu fazer as devidas notificações, em alguns casos as famílias não terão condições de arcar com as despesas, será verificada a possibilidade de uma parceria para custear as ligações dessas famílias. A Sra. Elaine ainda explica que por falta de conhecimento de muitos ou a falta de condições financeiras acabam gerando essas ligações irregulares. O Sr. Diogo toma a palavra onde informa que o coletor atual possui 150 milímetros e

S

com a obra de ampliação passará para 450 milímetros. Após vistoria em 2600 imóveis foram verificados que dentro dessas 311 estão com problemas de desnível com relação a rede coletora, 245 unidades com esgoto sendo jogado na rede de galerias pluviais. A Sra. Verena explica sobre o projeto de sensibilização onde será feita visita domiciliar em aproximadamente 4189 residências. Os funcionários da empresa contratada, orientada pela SANEPAR, irão conversar com os moradores sobre a questão da correta ligação do esgoto, danos ambientais, entre outros, num prazo de 9 meses de execução. O Sr. Diogo explica que 779 visitas foram improdutivas, pois não foi possível acessar o imóvel ou por não tem ninguém nas residências, dentre elas 98 não deixaram os técnicos da SANEPAR entrar para fazer a vistoria, explica que agora será feita a visita por esta equipe contratada para orientação e novas vistorias, após essas visitas será possível verificar o número exato de irregularidades e também de residências que não terão condições de arcar com as despesas. A Sra. Elaine toma a palavra e sugere aos conselheiros agendar uma nova reunião visto que a SANEPAR se propôs a apresentar em aproximadamente 60 (sessenta) dias o projeto de compensação ambiental bem como a tratativa com o IAT - Instituto Água e Terra sugeriu então no dia 29/05/2023 as 10 horas. O Sr. Diogo diz ser impossível visto que o projeto apresentado não será feito pela SANEPAR então a ideia é que nas próximas semanas tenha uma autorização da diretoria para após conseguiria fazer a tratativa junto ao conselho. A Sra. Elaine solicita então que assim que a SANEPAR tiver uma minuta do projeto seja encaminhado a ela para que antes mesmo da reunião seja possível encaminhar via e-mail aos demais membros do conselho analisem e sugiram adequações na próxima reunião. A Sra. Mariana da 5ª Promotoria toma a palavra e questiona que está fazendo a ata da reunião visto a importância do assunto. A Sra. Elaine apresenta a Sra. Marineis e informa que a reunião está sendo gravada para possibilitar a transcrição da ata posteriormente. A Sra. Mariana solicita então que seja encaminhada uma cópia da ata posteriormente. Informa ainda que está agendando uma reunião junto ao IAT - Instituto Água e Terra quanto ao andamento da nova proposta encaminhada pela SANEPAR e também a destinação do valor da multa imposta através de TAC, solicita que seja feito um levantamento prévio de valores para execução das ações para que seja possível a negociação junto ao IAT - Instituto Água e Terra. A Sra. Mariane toma a palavra e agradece a Sra. Mariana pelo apoio quanto a utilização dos recursos das multas sejam aplicados em projetos dentro do município. Corroborar com a fala do Sr. Diogo que em se tratando de obras

S

de pavimentações que as empresas terceirizadas sejam fiscalizadas e tenham a conscientização ambiental para que não ocorram mais danos ambientais. Explica ainda que deveria ser feito um trabalho de conscientização com todos os trabalhadores terceirizados. A Sra. Elaine agradece a Sra. Mariane e da Sra. Mariana passando a palavra para a Sra. Verena. A Sra. Verena inicia falando que o projeto da AMAPA envolvendo a revitalização da mata ciliar, implantação do jardim de mel e plantio das flores juntamente com a Secretaria de Educação do município, já tem uma empresa licitada e em torno de um mês começa os trabalhos, explica da importância do projeto prático junto a comunidade, que há outros projetos em vista que na sequência poderão ser executados. Informa que inscreveu o projeto no Congresso ABES e ele foi aprovado para apresentação oral a ser realizado no mês de maio, com a intenção de que seja analisada por outros órgãos. Frisa que o projeto está bem completo de forma geral, explica que serão adquiridas sementes de flores que serão plantadas no viveiro do Projeto Piá Ambiental para que as mudas sejam repassadas para moradores, na sequência deverão ser realizadas ações junto aos funcionários da Prefeitura que atuam na parte de limpeza e manutenção dos jardim para que não sejam cortadas as flores. Fala da importância de fazer um chamamento junto ao munícipes com o intuito de que sejam plantadas diversas flores no município e que as abelhas tenham mais acesso ao seu alimento. Agradece a todos que participaram do projeto de alguma forma. A Sra. Mariane toma a palavra diz estar emocionada com a aprovação do projeto tendo em vista que são quatro anos da realização do projeto, projeto este criado pela AMAPA através da Sra. Regina. A Sra. Elaine parabeniza a todos os envolvidos na criação do projeto e coloca a disposição para divulgação nas redes sociais da Prefeitura, bem como uma divulgação no entorno através das Escola em parceria com a Secretaria de Educação. Informa ainda do projeto entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de sustentabilidade nas escolas onde será recolhido material reciclado e destinado a Associação de Catadores do município, entre outros projetos que serão realizados no decorrer do ano. Com relação ao projeto jardim de mel parabeniza novamente a Sra. Verena, pede para que assim que for assinado a ordem de serviço sejam aviados para que possam acompanhar o desenvolvimento do projeto por todos os membros do conselho. A Sra. Elaine diz que a pauta da reunião foi discutida e pergunta se mais alguém tem alguma colocação sobre o assunto. Informa que tem um item nos assuntos gerais para a pedido AMAPA. Diz aos convidados que a pauta foi concluída e caso queiram

S

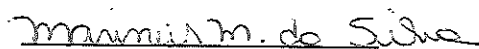
poderão se retirar. A Sra. Mariana toma a palavra diz que irá continuar e que acha importante a participação de todas as reuniões do Conselho e parabeniza a todos os envolvidos no projeto. Pede para que sejam voltados projetos de educação ambiental para as populações em área de ocupação, loteamentos clandestinos, fracionamentos irregulares entre outros que por não terem acesso a moradia acabam ocupando áreas de preservação ambiental, cita como exemplo a ocupação Nova Esperança localizada na parte central do município e dentro da área possui um trabalho de gestão ambiental bem importante o qual são acompanhadas pela Universidade Federal do Paraná e outras ONG's. A Sra. Mariana fala da importância desses projetos junto à população. A Sra. Elaine toma a palavra questiona novamente os conselheiros se alguém ainda tem algo a tratar. O Sr. Diogo informa que disponibilizou um link para acesso a todos os projetos já aprovados para conhecimento dentro desses projetos poderão ser revertidos conforme discutido anteriormente, coloca-se a disposição no que for possível e informa que a SANEPAR vem fazendo um investimento muito grande no município com previsão de implantação para os próximos cinco anos. A Sra. Elaine lembra que o conselho ficara no aguardo da minuta da proposta da SANEPAR para agendamento de nova reunião para tratar desse assunto e agradece a participação do Sr. Diogo. A Sra. Elaine passa para os assuntos gerais onde informa que a Sra. Mariane solicitou que colocasse em pauta na reunião sobre a questão de fiação inservíveis. a Sra. Mariane toma a palavra propôs um novo projeto e informa a Sra. Regina fez um artigo sobre o assunto e será publicado na folha de Campo Magro na próxima edição, quanto ao descaso das empresas de telefonia e internet quanto a fiação inservíveis deixadas nos postes. A Sra. Regina tem a palavra e explica que quando as empresas fazem a manutenção da rede acabam deixando a fiação jogada na rua não existe uma preocupação dessas empresas voltadas para o meio ambiente. Entende que deverá ser criado um grupo de trabalho para que as empresas sejam chamadas junto ao município para a conscientização ambiental, apresentação de projetos que para a reciclagem de tal material que pode ser revertido em dinheiro para a própria empresa a fim de evitar esse descarte irregular. A Sra. Elaine fala que mora no município e que presencia isso diariamente, como o posteamento é de responsabilidade da COPEL, sugere então que a COPEL seja oficializada e presente de que forma essas empresas utilizam o posteamento se possuem autorização ou algum vínculo com a COPEL e se a COPEL faz algum procedimento quanto a fiscalização visto o aumento dessas empresas. Após a resposta desse



ofício será repassado ao demais membros deste conselho para que então seja criado esse grupo de trabalho, tendo as informações de quantas empresas prestam esse serviço no município, para que assim possamos localizá-las, quanto ao endereço de contato e se possui alvará de funcionamento junto ao município. Informa ainda que na região da Sede do município está havendo diversas situações de roubos de fios de telefonia e que acabam deixando parte da fiação pendurada nos postes. Sugere que assim que a Copel responda o ofício e tenhamos a relação dessas empresas, seja marcada nova reunião pra tratar desse assunto com os conselheiros. Após inicie o projeto do grupo de trabalho onde as empresas sejam chamadas para uma conversa e que haja melhorias, caso isso não seja realizado, a fiscalização municipal entraria com uma notificação dando prazo para execução do serviço e apresentação de cronograma das melhorias realizadas e limpeza dos postes. A Sra. Regina toma a palavra diz que a responsabilidade é da COPEL, sugere a Câmara de Vereadores, a exemplo Curitiba, que seja criada uma lei regulamentando a questão. O Sr. Josnei toma a palavra se diz um assunto de extrema importância e que deverá ser verificado, parabeniza os projetos ambientais que estão sendo executados, se dispõe para possíveis reuniões caso se faça necessário para discutir esses assuntos ambientais, com relação à fiação acha muito importante a oficialização junto a COPEL e também que as empresas sejam notificadas para resolver o problema. A Sra. Elaine pergunta se mais alguém tem alguma pergunta sobre o assunto apontado pela AMAPA. A Sra. Noeli se pronuncia diz que a situação da fiação deixada nos postes tem uma aparência de desleixo de descuido do município e que o projeto é bem interessante. A Sra. Elaine retoma a palavra relembra que ficou acordado que irá abrir o protocolo junto a Copel apontando as empresas que fazem a utilização do posteamento, após a resposta será repassadas as informações ao Conselho e na sequência será encaminhado uma notificação preliminar para as empresas sobre o assunto com forma de orientação e em seguida montar o grupo de trabalho para chamar essas empresas para uma conversa, se assim todos concordarem. Foi aprovado por todos os conselheiros. A Sra. Elaine informa que os itens da pauta estão encerrados e questiona se mais alguém tem algo a tratar. O Sr. Ricardo agradece a todos os membros inclusive a Sra. Mariana pela presença, parabeniza a AMAPA pelo projeto, pede para que a Sra. Elaine confirme a data da próxima. A Sra. Elaine diz que a reunião ficou pré-agendada para tratar apenas do assunto do projeto da SANEPAR, e que no decorrer poderá ser feita a reunião ordinária do conselho, explica que



sugeriu esta data para que a SANEPAR tenha esse prazo para apresentação do projeto, mas que será confirmada em momento oportuno. Agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Para constar eu, Marineis M. da Silva, lavrei e subscrevia a presente ata.



Marineis M. da Silva

Secretaria



Elaine Manfron Vieira

Presidente